

GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

ISSN 2177-3688

**ACESSIBILIDADE DIGITAL, INSTRUMENTAL E METODOLÓGICA: UMA ANÁLISE DA
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL NEY PONTES DUARTE EM MOSSORÓ/RN**

***DIGITAL, INSTRUMENTAL AND METHODOLOGICAL ACCESSIBILITY: AN ANALYSIS OF NEY
PONTES DUARTE MUNICIPAL PUBLIC LIBRARY IN MOSSORÓ/RN***

Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso – Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Rosa Milena dos Santos – Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A acessibilidade é um termo que resulta na autonomia e independência de um cidadão com deficiência para com os produtos e serviços prestados na sociedade. A biblioteca pública tem a função de prestar assistência no que diz respeito à informação, considerando a diversidade das necessidades da população. Dessa maneira, o objetivo desta pesquisa consiste em fazer o diagnóstico de três tipos de acessibilidade: a digital, a instrumental e a metodológica, da Biblioteca Pública Municipal Ney Pontes Duarte, da cidade de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, visto que as acessibilidades física e comunicacional já foram relatadas e apresentadas em outra pesquisa, na qual a biblioteca foi diagnosticada como inacessível nessas duas categorias. Como procedimento metodológico, esta pesquisa é bibliográfica, caracterizada como um estudo de caso, sendo uma investigação qualitativa. Como resultado, foi possível diagnosticar que não há acessibilidade na biblioteca pública, concluindo, assim, que é preciso que a gestão municipal volte seus olhares a essa unidade de informação imprescindível para a formação de um cidadão.

Palavras-chave: biblioteca pública; acessibilidade em bibliotecas; biblioteca pública Ney Pontes Duarte - Mossoró.

Abstract: Accessibility is a term that results in the autonomy and independence of a citizen with disabilities in relation to the products and services provided in society. The public library has the function of providing assistance with regard to information, considering the diversity of the population's needs. Thus, the objective of this research is to diagnose three types of accessibility: digital, instrumental and methodological, of the Ney Pontes Duarte Municipal Public Library, in the city of Mossoró, in the State of Rio Grande do Norte, since physical and communicational accessibility have already been reported and presented in another research, in which the library was diagnosed as inaccessible in these two categories. As a methodological procedure, this research is bibliographic, characterized as a case study, being a qualitative investigation. As a result, it was possible to diagnose that there is no accessibility in the public library, concluding that it is necessary for municipal management to turn its attention to this unit of information essential for the formation of a citizen.

Keywords: public library; accessibility in libraries; Ney Pontes Duarte public library - Mossoró.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pública Municipal de Mossoró do Estado do Rio Grande do Norte Ney Pontes Duarte é uma instituição que tem por finalidade atender às escolas da rede básica de ensino e os pesquisadores da região. Monumental em sua fachada, o prédio que atualmente abriga a biblioteca é composto por três andares, possuindo acervo infantil, obras de referência, acervo geral e hemeroteca. Ademais, delimita espaços para estudo em grupo, restauração, homenagens a patronos da cidade e, também, Fundações e Secretarias do Município, como a da cultura.

Figura 1 – Biblioteca Pública Municipal Ney Pontes Duarte de Mossoró/RN



Fonte: Retirada pelas autoras (2023).

A instituição mantém um acervo importante sobre a história e a memória da cidade de Mossoró. Além disso, possui acervo voltado para o público infantil e mantém o funcionamento da Secretaria de Cultura da cidade. Mesmo tendo espaço suficiente para o funcionamento da biblioteca, não são todos os ambientes que são utilizados para esse fim.

A partir da proposta de fornecer acesso à informação e proporcionar produção de conhecimento, a biblioteca dispõe de diversos serviços de atendimento ao público. Dessa maneira, pensando na função social da biblioteca pública, que é de democratizar o acesso à informação para todos, é posto um questionamento: a Biblioteca Pública Municipal Ney

Pontes Duarte, de Mossoró, dispõe de condições para atender às necessidades informacionais apresentadas pelas pessoas com deficiência?

Sendo assim, o objetivo desta pesquisa consiste em identificar se a Biblioteca Municipal Pública de Mossoró tem condições de oferecer serviços acessíveis às pessoas com deficiência. Ou seja, o estudo propõe fazer um diagnóstico da biblioteca com ênfase nos seguintes tipos de acessibilidade: a digital, a instrumental e a metodológica. Isso decorre do fato de que o estudo das acessibilidades física e comunicacional¹ já foi relatado e apresentado em outra pesquisa.

Entendendo a importância dos estudos que discutem a inclusão social e o reconhecimento da necessidade das unidades de informação de oferecerem serviços com base na acessibilidade universal - a partir da qual os usuários, independentemente de suas habilidades e especificidades, possam usufruir dos serviços ofertados - é que justificamos a escolha do tema. Mas também, por se tratar de uma instituição de referência na cidade de Mossoró, a proposta é colaborar com as iniciativas sociais para pensar novas propostas e políticas inclusivas para as bibliotecas municipais públicas.

2 DESENVOLVIMENTO

A Lei nº 13. 146, de 2015, aprova a criação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015, n. p.), que orienta sobre questões primárias que envolvem o direito das pessoas com deficiência. Essa normativa impacta na compreensão das mudanças estruturais e de mentalidade que devem ser transformadas para permitir que a sociedade seja mais inclusiva. Essa Lei, dentre outras definições, afirma que a acessibilidade é uma:

[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2015).

Dessa maneira, a acessibilidade é uma temática que deve ser abordada em todos os aspectos concernentes à construção de algo, seja em um ambiente físico ou, mesmo, em um

¹ O resultado da pesquisa constatou que a Biblioteca Pública Municipal de Mossoró Ney Pontes Duarte é inacessível tanto na dimensão da acessibilidade física quanto na comunicacional (Barroso; Santos, 2022).

ambiente digital. Pensando nesses serviços prestados à coletividade, é vislumbrada a unidade de informação pública da cidade de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, que se chama Ney Pontes Duarte. O intuito dessa unidade de informação é democratizar o acesso à informação, oferecendo serviços e condições de forma igualitária, como é apresentado pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (1994, p. 1). Para Calheiros e Prado (2023, p. 207), a biblioteca pública pode ser entendida como um conjunto de “equipamentos culturais que objetivam proporcionar o acesso aos diversos tipos de recursos de informação”. Como está voltada para a comunidade, ela ressalta a perspectiva de que pode servir às necessidades culturais e sociais. Dessa forma, ela deve estar preparada para oferecer os serviços a todos os tipos de público. Refletem Calheiros e Prado (2023, p. 210) que:

Privada de exercer a sua função social na comunidade a biblioteca pública deixa uma lacuna deplorável na realidade cotidiana. Sem que haja outra instituição para mitigar a ausência de uma biblioteca pública atuante e comprometida com a sociedade, a população, consciente ou inconsciente, declina em recursos de informação para solidificar aspectos de educação e cultura (CALHEIROS; PRADO, 2023, p. 210)

Por mais que esteja nas orientações da IFLA e da UNESCO que essa instituição informacional deva ofertar serviços e materiais específicos aos usuários com deficiência, não é bem assim que acontece na realidade, como podemos analisar no Quadro 1, no qual foi realizado uma análise SWOT da Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte da cidade de Mossoró/RN:

Quadro 1 – Análise SWOT da Biblioteca Pública Municipal Ney Pontes Duarte da cidade de Mossoró/RN

Forças:	Fraquezas:
- amplo espaço físico; - facilidade de comunicação com a Secretaria de Cultura do Município de Mossoró por estar alocada dentro da biblioteca pública; -localização.	- inexistência de um bibliotecário como gestor da unidade informacional; - carência de uma Política de Desenvolvimento de Coleções; - falta de serviços e suportes informacionais para pessoas com deficiência.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Oportunidades:	Ameaças:
- parcerias com Universidades Estaduais e Federais do município para realizações de projetos de extensão; - mudança na gestão municipal.	- falta de investimento do município para com a unidade de informação; - mudança na gestão municipal.

Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

É possível identificar na análise SWOT acima que existem 4 áreas, como: força, fraqueza, oportunidades e ameaças.

Nas forças, é possível observar que a Biblioteca Pública tem um amplo espaço físico que pode possibilitar várias ações sociais, culturais, literárias e parcerias com a Secretaria de Cultura do município pelo fato de ser alocada dentro do espaço informacional.

Já as fraquezas constituem-se, primeiramente, pelo fato de não possuir um bibliotecário (pelo município não reconhecer o cargo do profissional da informação, o que pode ser verificado no Portal da Transparência do *site* da Prefeitura de Mossoró), dificultando qualquer tipo de serviço, produto, processos técnicos e administrativos da unidade de informação. Além disso, há a carência de uma política de desenvolvimento de coleções que faz com que tudo o que concerne à aquisição, seleção, descarte, desbaste, doações e plano de contingência não exista, dificultando toda a gestão da informação e do conhecimento da unidade de informação. E, em terceiro lugar, há a falta de serviços e suportes informacionais para pessoas com deficiência (o que será evidenciado melhor no próximo quadro desse estudo), pelo fato de não haver tecnologias assistivas², por exemplo, para auxiliar as pessoas com deficiência em seu processo de busca e acesso informacional; além de não haver *sites* com acessibilidade *web* ou um atendimento pela Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), dentre outros aspectos da acessibilidade, como, por exemplo, a falta de rampas de acesso e de mobilidade no ambiente físico. Sendo assim, a biblioteca não oferece recursos, ferramentas e suportes para que sejam ofertadas as informações para todos.

Nas oportunidades, são vislumbradas possíveis parcerias com Universidades Estaduais e Federais do município para a realização de projetos de extensão. A mudança na gestão

² Tecnologia Assistiva (TA)"é um termo utilizado para identificar recursos e serviços voltados às pessoas com deficiência visando proporcionar a elas, autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social" (GOVERNO ESTADO DO PARANÁ, 2023, n.p.).

municipal pode ser um grande aliado caso haja interesse da prefeitura em investir na Biblioteca Pública.

E nas ameaças, a falta de investimento do município é um grande problema, visto que os processos de licitação na instância pública necessitam de distribuições da prefeitura e que, caso a gestão não entenda que a biblioteca é uma necessidade para se investir, ela se tornará um descaso da gestão.

Dessa forma, dando enfoque à fraqueza “Falta de serviços e suportes informacionais para pessoas com deficiência”, analisaremos três tipos de dimensão de acessibilidade na Biblioteca Pública de Mossoró: digital, instrumental e metodológica.

De acordo com o documento de avaliação do Ministério da Educação (SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2017, p. 47), essas três dimensões consistem em:

5. Acessibilidade digital

Ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

6. Acessibilidade Instrumental

Ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional), estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.) e de vida diária. Auxiliam na garantia dessa dimensão da acessibilidade os recursos de tecnologia assistiva incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, etc.

7. Acessibilidade metodológica

Ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), de educação dos filhos (familiar), etc.

Dessa maneira, a acessibilidade digital consiste em disponibilizar o acesso à informação em formato digital, evitando barreiras comunicacionais e que se limitem ao ambiente físico. Já a acessibilidade instrumental consiste em utilizar, por exemplo, tecnologias assistivas para auxiliar tanto o funcionário quanto os usuários. E a acessibilidade metodológica, por sua vez, consiste em haver uma metodologia de ensino e aprendizagem no ambiente familiar, escolar, profissional, cultural e social, fazendo com que toda a sociedade tenha direitos de acesso e uso da informação.

Sendo assim, será verificado o que pode ser feito para que a Biblioteca Pública Municipal Ney Pontes Duarte, da cidade de Mossoró/RN, possa oferecer esses serviços com o intuito de atender a todo o seu público-alvo, levando em consideração a diversidade da população mossoroense.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é uma etapa imprescindível para conseguir, através dos métodos, os resultados de uma pesquisa. Dessa maneira, este estudo contou com um levantamento bibliográfico através de livros e artigos científicos sobre as temáticas de acessibilidade digital, instrumental, metodológica e, também, sobre a biblioteca pública.

Quanto a abordagem, esta pesquisa consiste em ser qualitativa, a qual se utiliza de métodos como observação direta para inferir sobre o objeto de estudo. De acordo com Cardano (2017, p. 15), a pesquisa qualitativa:

[...] constitui os traços distintivos da pesquisa qualitativa: a utilização de uma forma de observação mais próxima¹ e a harmonização dos procedimentos de construção do dado às características do objeto ao qual se aplicam, a submissão do método às peculiaridades do contexto empírico ao qual ele se aplica.

Quanto à natureza, esta investigação consiste em ser aplicada, com o intuito de demonstrar soluções para os problemas do objeto de estudo. Segundo Matta, Silva e Boaventura (2014, p. 27), um exemplo desse tipo de natureza pode ser observado ao relacionarem um tipo de pesquisa na área da educação, que é o *Design-Based Research*, que tem o mesmo intuito e objetivo de uma pesquisa aplicada:

A DBR utiliza teorias, descobertas empíricas, sabedoria e conhecimento colaborativo comunitário e popular, inspiração e experiências como fontes para criar intervenções e soluções de problemas concretos, ou seja, para conduzir uma pesquisa aplicada que dialogando com as dificuldades e os sujeitos engajados nestas, conduz iterativamente a construção contínua da solução mais adequada. A solução é iterativamente conduzida em trabalho e aperfeiçoamento aplicado contínuo, e o conhecimento, inclusive teórico, sobre um processo de compreensão gradativamente aprofundado pelo diálogo com a práxis da comunidade envolvida.

Os objetivos do trabalho são tanto descritivos quanto exploratórios. De acordo com Gil (2022, p. 42), :

As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado.(...) As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. São em grande número as pesquisas que podem ser classificadas como descritivas e a maioria das que são realizadas com objetivos profissionais provavelmente se enquadra nessa categoria.

Entre as pesquisas descritivas, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc. (...) Algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação. Nesse caso, tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima da explicativa. Há, porém, pesquisas que, embora definidas como descritivas com base em seus objetivos, acabam servindo mais para proporcionar uma nova visão do problema, o que as aproxima das pesquisas exploratórias.

E quanto ao procedimento de pesquisa, este estudo consiste em um estudo de caso.

Segundo Yin (2015, n. p.):

[...] um estudo de caso permite que os investigadores foquem um “caso” e retenham uma perspectiva holística e do mundo real – como no estudo dos ciclos individuais da vida, o comportamento dos pequenos grupos, os processos organizacionais e administrativos, a mudança de vizinhança, o desempenho escolar, as relações internacionais e a maturação das indústrias.

Sendo assim, será possível evidenciar as diversas etapas que constituem a pesquisa, com o intuito de apresentar e tentar solucionar o problema do estudo através dos passos apresentados anteriormente.

4 RESULTADOS

As barreiras de acesso presentes nas unidades de informação fazem parte do rol de motivos pelos quais as pessoas com deficiência tendem a desistir de frequentar essas instituições, sejam barreiras físicas, comunicacionais, informacionais, de usabilidade ou mesmo atitudinais, que dificultam o direito das pessoas de usufruir dos serviços públicos que, por natureza, deveriam servir a todos. Mesmo não apresentando acessibilidade universal, os espaços públicos e, principalmente, as bibliotecas devem buscar mecanismos que possam permitir a inclusão de um maior número de pessoas possível nesses espaços. Existem

possibilidades descritas na literatura específica, na internet e nas redes sociais que podem ser aplicadas nesses espaços e cujo dispêndio financeiro é mínimo.

A inclusão do braile nos textos, a adequação do espaço entre os mobiliários da biblioteca para garantir uma circulação segura e confortável, a adequação da disponibilidade do acervo, as tecnologias assistidas nos recursos de acesso, a busca e recuperação das informações, o auxílio de funcionários capacitados com cursos gratuitos oferecidos em plataformas do governo e disponibilizados on-line, a audiodescrição e os materiais em relevo podem colaborar para proporcionar um ambiente mais inclusivo e atento à diversidade. Para Hott e Fraz (2019, p. 208):

Neste cenário de/da acessibilidade, o mercado exige hoje profissionais do campo da Ciência da Informação com conhecimentos abrangentes e transversais, que possa aplicar ações flexíveis, seja sensível às mudanças, apresente habilidades para enfrentamento de momentos decisórios, e detenha domínio sobre os equipamentos tecnológicos, em prol da acessibilidade física, auditiva, visual, tátil e virtual. Torna-se importante que o profissional da informação reflita sobre os desafios no processo da construção de uma sociedade inclusiva, priorizando justiça, a equidade e o acesso e uso democrático da informação, com responsabilidade social.

Analisando a estrutura e serviços ofertados pela biblioteca em estudo, evidenciou-se no Quadro 2 o que foi diagnosticado na Biblioteca Pública de Mossoró e o que poderia ser feito para que a unidade de informação tenha acessibilidade nestas três categorias evidenciadas: acessibilidade digital, instrumental e metodológica.

Quadro 2 – Dimensões e aplicações da acessibilidade digital, instrumental e metodológica

DIMENSÕES DA ACESSIBILIDADE	APLICABILIDADE DAS DIMENSÕES
Digital	- Construção de um <i>site</i> e de redes sociais com acessibilidade <i>web</i>; - instalação de softwares leitores de tela, como o NVDA e o DOSVOX, nos computadores de pesquisa.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Instrumental	Utensílios para estudo dentro da biblioteca: - sinalização em braile nas dependências da unidade de informação; - impressoras braile para adaptação de textos para leitura; - confecção de material diferenciado para atender a necessidade de cada usuário; - empréstimos de equipamentos de auxílio, como fones de ouvido, lupas, teclado em braile e gravadores de voz; - capacitação tanto para os funcionários da biblioteca quanto para a comunidade da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); - mesas e cadeiras adaptadas para pessoas com baixa visão e com mobilidade reduzida.
Metodológica	- Instalação de softwares leitores de tela; - presença de livros e textos em braile; - capacidade de ampliar e imprimir a fonte dos textos; - presença de comunicação alternativa, como: audiobooks, vídeoaulas com legenda, texto em <i>signwriting</i> e material visual em relevo; - instalações de pisos táteis nos espaços de estudo.

Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Em relação à dimensão da acessibilidade digital, o que poderia ser colocado em prática na unidade de informação investigada seria a construção de um *site* e de redes sociais com acessibilidade *web* e, também, a instalação de softwares leitores de tela, como o NVDA e o DOSVOX, nos computadores de pesquisa, visto que são programas gratuitos e que já ajudariam as pessoas com deficiência.

Já na dimensão instrumental, em relação aos utensílios para estudo dentro da biblioteca, poderiam ser inseridas sinalizações em braile nas dependências da unidade de informação; haver impressoras em braile para adaptação de textos para leitura dos usuários que solicitassem; existir a confecção de material diferenciado para atender à necessidade de cada usuário, como é possível com textos ampliados ou em áudios; serem ofertados empréstimos de equipamentos de auxílio ao estudo, como: fones de ouvido, lupas, teclado em braile e gravadores de voz, utilizando, assim, da ajuda das tecnologias assistivas; ser ofertada capacitação tanto para os funcionários da biblioteca quanto para a comunidade em relação à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e haver, também, mesas e cadeiras adaptadas para pessoas com baixa visão e com mobilidade reduzida.

Na dimensão metodológica, a aplicabilidade consiste em instalar softwares leitores de tela, vistos também na dimensão da acessibilidade digital; ter textos em braile, assim como ter equipamentos que ampliem e imprimam fontes maiores do texto; além de ter uma comunicação alternativa, como: audiobooks, vídeoaulas com legenda, texto em *signwriting*, material visual em relevo e pisos táteis nos espaços de estudo.

Dessa forma, é possível identificar que todas essas acessibilidades têm uma relação tecnológica evidenciada, que é demonstrada no âmbito da literatura nos exemplos dispostos no Quadro 2 como forma de implementação na unidade de informação. Em todas, há a inserção da tecnologia como meio, veiculação, interação e suporte informacional, tendo o intuito de atingir a maioria da população que precise de um atendimento e de produtos adaptados às suas necessidades informacionais.

Sendo assim, foi possível identificar que não há nenhuma dessas dimensões de acessibilidade – sejam elas digital, instrumental ou metodológica - na unidade de informação de Mossoró, por não apresentar nenhum dos exemplos evidenciados no quadro 2, necessitando, assim, que a prefeitura de Mossoró volte os olhares a essa biblioteca que precisa de investimentos e cuidados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca Pública Municipal Ney Pontes Duarte, da cidade de Mossoró/RN, precisa iniciar projetos e ações que visem a adequação dos espaços e equipamentos, além da capacitação de funcionários, para que possa proporcionar acessibilidade digital, instrumental e metodológica.

É sabido que a instância pública precisa de investimentos da prefeitura para poder fazer melhorias, assim como processos de licitações técnico-administrativas para poder fazer algo ou solicitar alguma modificação em relação à estrutura, aos equipamentos e aos utensílios da instituição.

Sendo assim, apesar de parecer difícil que aconteça essas aplicabilidades em relação às dimensões da acessibilidade na Biblioteca Pública de Mossoró, não é algo impossível. É preciso que haja empenho na gestão, tanto atual quanto nas posteriores, com o intuito de investir nessas instituições de informação e conhecimento para que elas funcionem tendo em vista os objetivos para os quais elas foram construídas, tendo como seu ponto inicial a criação do cargo de bibliotecário no município de Mossoró, visto que no Portal da Transparência da

cidade não há esse cargo. Nesse sentido, tendo o propósito de contratar esse profissional para que ocorra uma efetiva gestão da informação e do conhecimento, tanto para os processos de funcionamento da unidade quanto para as temáticas sobre acessibilidade.

Um exemplo prático encontrado na literatura da aplicação das dimensões da acessibilidade é a Biblioteca Pública de São Paulo, que realiza ações culturais sobre os eixos de inclusão, como: contação de histórias com interpretação em libras; clube de leitura com recursos que criam diagramas táteis; softwares leitores de tela e disponibilização de mp3 para audiolivros, jogos sensoriais e de tabuleiro adaptados com textura, formatos, cores e cheiros; além do acolhimento de crianças com deficiência intelectual. A unidade informacional disponibiliza tecnologias assistivas no auxílio ao estudo do usuário, como: ampliadores de caracteres, aparelhos de áudio, linhas braile, termofusora e mesa adaptada para cadeirante com virador de páginas automático, impressora braile, computador leitor de tela, leitor de livros e leitores autônomos; além de capacitar e sensibilizar toda a equipe no que se refere ao atendimento às pessoas com deficiência; tendo também, um acervo composto por diversos formatos como: falado, audiolivro e braille (Motta; Silva; Lopes, 2014).

Sendo assim, este estudo propôs diagnosticar a verdadeira situação da Biblioteca Pública de Mossoró em relação aos três tipos de acessibilidade - digital, instrumental e metodológica - e apontar sugestões para uma solução envolta dessas temáticas. Para que essas sugestões e exemplos da Biblioteca Pública de São Paulo sejam aplicadas na unidade de Mossoró, é preciso que o município reconheça o profissional da informação e que destine investimentos a esse espaço para a efetivação de todo o estudo proposto.

Reiteramos que é preciso que haja mais estudos em relação à acessibilidade nas bibliotecas públicas, com o intuito de que a literatura traga exemplos, problemas e soluções efetivas em uma realidade investigada e que seja divulgada cientificamente para um maior compartilhamento de experiências sobre a área pesquisada, visto que ainda há uma escassez de pesquisas como essa em relação à aplicabilidade das dimensões de acessibilidade em uma biblioteca pública.

REFERÊNCIAS

BARROSO, Cristina de Almeida Valença Cunha; SANTOS, Rosa Milena dos. Acessibilidade na Biblioteca Pública: uma análise da Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte da cidade de Mossoró/RN. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: UFRGS, 2022. p. 1-10. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxii/enancib/paper/viewFile/996/562>. Acesso em: 13 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 02 jul. 2023.

CALHEIROS, Amanda Gomes Bezerra; PRADO, Marcos Aparecido Rodrigues do. Comunidade e biblioteca pública: aproximações sociológicas para se pensar a emergência contemporânea. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 9, n. 2, p. 199–222, 2023. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/6256>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa**: a contribuição da teoria da argumentação. Petrópolis: Vozes, 2017.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS (IFLA). **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas**. [S.l.]: IFLA/UNESCO, 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-ptbrasil.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Secretaria da Educação. **Tecnologias assistivas**. 2023. Disponível em: [https://professor.escoladigital.pr.gov.br/tecnologias_assistivas#:~:text=Tecnologia%20Assistiva%20\(TA\)%20%C3%A9%20um,de%20vida%20e%20inclus%C3%A3o%20social](https://professor.escoladigital.pr.gov.br/tecnologias_assistivas#:~:text=Tecnologia%20Assistiva%20(TA)%20%C3%A9%20um,de%20vida%20e%20inclus%C3%A3o%20social). Acesso em: 03 jul. 2023.

HOTT, Daniela Francescutti Martins; FRAZ, Joanne Neves. Acessibilidade, tecnologia assistiva e unidades de informação: articulações à realidade da inclusão. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.24, n.4, p.199-210, out./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/4194>. Acesso em: 12 jul. 2023.

MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues; SILVA, Francisca de Paula Santos da; BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século XXI. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 23, n. 42, p. 23-36, jul./dez. 2014.

MOTTA, Sueli Regina Marcondes; SILVA, Luciana Marques da; LOPES, karina. Acessibilidade na Biblioteca de São Paulo. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 10, 2014. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/338/314>. Acesso em: 13 set. 2023.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância**: autorização. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. Disponível em:

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf. Acesso em: 02 jul. 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.